



INTENSO CONTRASTE SOCIAL BRASILEIRO

Nas últimas décadas, o Brasil passou por um notável desenvolvimento. As necessidades básicas, como educação, emprego e saúde, têm sido cada vez mais acessíveis às pessoas. Apesar de uma melhora significativa, grande parte da população carece desses recursos. Isso pode ser comprovado por uma pesquisa patrocinada pelo PNUD, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a qual apontou questões mais deficientes do país. O número de indivíduos na pobreza, sem acesso ao ensino e desprovidos de proteção nas ruas, é alarmante.

Um dos principais problemas sociais é a saúde. Enquanto as pessoas com melhores condições financeiras usufruem dos planos privados, outras menos abastadas padecem com a péssima situação da rede pública. Os cidadãos que dependem do SUS, o Sistema Único de Saúde, enfrentam, além de longas filas de espera, as más condições das instalações hospitalares. A consequência é o alto índice de mortes, resultado da negligência dos Hospitais.

Também a criminalidade está cada vez mais presente nas cidades brasileiras. O crescimento do número de crimes, roubos e agressões é assustador. Um dos fatores que faz com que essa estatística aumente é a falta de um rigor mais severo por parte das autoridades. Outra razão é a desigualdade social existente no Brasil. Onde há educação falha e acesso a armas, a violência sempre terá espaço. A injustiça ainda é uma grande, apesar de haver programas de assistência a pessoas necessitadas.

Em suma, as questões preocupantes na sociedade brasileira devem ser amenizadas urgentemente. O produto Interno Bruto brasileiro é muito mal distribuído. Isso explica o intenso contraste social do Brasil. Uma melhor distribuição diminuiria em parte os problemas que assolam a população. Sendo assim, os indivíduos sofreriam menos e teriam mais orgulho de seu país.